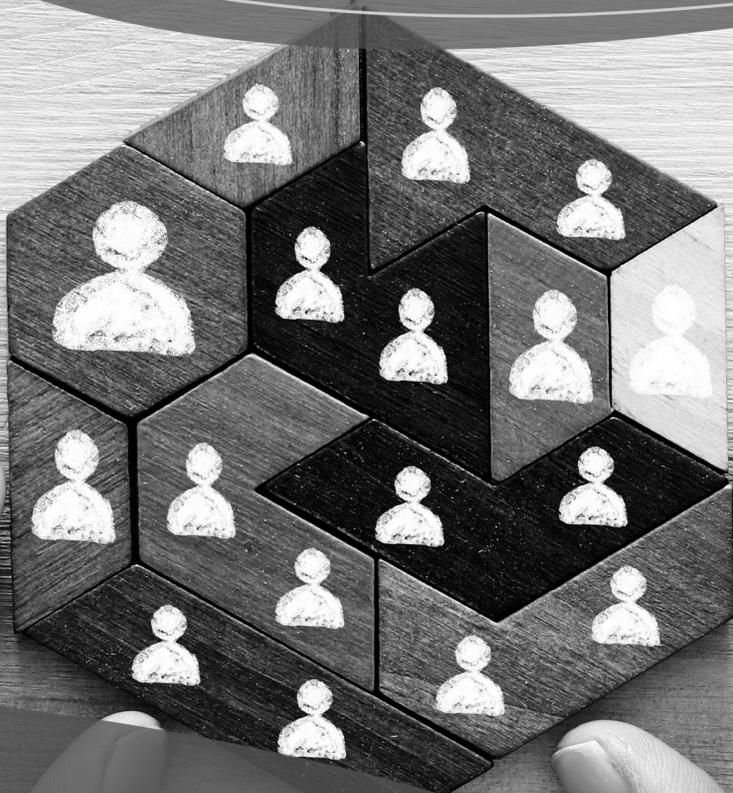


# *Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas*



*Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)*

# *Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas*



*Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)*

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ciências sociais aplicadas: necessidades individuais & coletivas

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luciana Pavowski Franco Silvestre

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] :  
necessidades individuais & coletivas / Organizadora  
Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa,  
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-364-4

DOI 10.22533/at.ed.644200909

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I.  
Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 340

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas”, são ao todo trinta e dois artigos organizados e apresentados em dois volumes.

As pesquisas abordam temas relevantes que visam identificar, analisar e refletir sobre as relações estabelecidas entre os fenômenos sociais, econômicos e políticos no atual contexto.

No primeiro volume apresenta-se quatorze artigos com pesquisas relacionadas a três eixos temáticos: Desenvolvimento tecnológico, inovação e sustentabilidade; Consumo, comunicação e informação e Educação e processos de formação voltados para a cidadania e práticas emancipatórias.

O segundo volume é composto por dezoito artigos que tratam sobre políticas públicas e gestão pública e os impactos no atendimento das demandas relacionadas a área de saúde, profissionalização, socioeducação, sistema judiciário e processos de institucionalização. Os artigos analisam também os aspectos políticos e coligações partidárias.

Os artigos possibilitam o reconhecimento e análise de maneira mais aprofundada dos temas abordados, bem como, podem contribuir para a realização de novos questionamentos e pesquisas, com aproximações sucessivas das relações sociais e desvelamento das necessidades individuais e coletivas existentes no atual contexto

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

COLIGAÇÕES E ASSOCIAÇÕES PARTIDÁRIAS NA COMPETIÇÃO ELEITORAL:  
TRAJETÓRIA E SELEÇÃO DE CANDIDATURAS (MARABÁ 2015 - 2016)

Samuel Martins de Lima

Marilza Sales Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6442009091**

### **CAPÍTULO 2..... 16**

A CONTRIBUIÇÃO DAS FIBRAS PRESENTES NO BAGAÇO DO CAJU NAS  
PROPRIEDADES FÍSICAS DO CONCRETO ARMADO E ALVENARIA ESTRUTURAL

Lucas Emanuel Fernandes Araújo

Francisco Gustavo Pessoa Jovino

Juscelino Chaves Sales

**DOI 10.22533/at.ed.6442009092**

### **CAPÍTULO 3..... 24**

PRÁTICAS EMERGENTES NA ARTICULAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E DESIGN  
DE VESTUÁRIO

Valdecir Babinski Júnior

Mariana Moreira Carvalho

Jussara Dagostim

Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese

Neide Köhler Schulte

Lucas da Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.6442009093**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR INFANTIL: O CONSUMO PELOS TWEENS E  
SUAS RELAÇÕES SOCIAIS

Mariana Tomaz Silva

Rita de Cássia de Faria Pereira

Patrícia Lacerda de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6442009094**

### **CAPÍTULO 5..... 53**

PUBLICIDADE E CULTURA: A ANÁLISE DA LINGUAGEM DISCURSIVA REGIONAL NO  
ANÚNCIO AUDIOVISUAL

Alessandro Luchini Zadinello

**DOI 10.22533/at.ed.6442009095**

### **CAPÍTULO 6..... 67**

QUEM ESCOLHE O QUE VOCÊ LÊ? O IMPACTO DA PLATAFORMIZAÇÃO DA  
SOCIEDADE NO CONSUMO DE NOTÍCIAS

Cristina Siqueira Pacheco

Sandra Portella Montardo

**DOI 10.22533/at.ed.6442009096**

**CAPÍTULO 7..... 74**

**O CONSUMISMO EM PROL DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA: UM DILEMA CRESCENTE DO SÉCULO XXI**

Helena Francisco de Oliveira Lima

Priscila Silva Esteves

**DOI 10.22533/at.ed.6442009097**

**CAPÍTULO 8..... 82**

**MERCADOS DE INFORMAÇÃO: PRODUTOS E SERVIÇOS NA ARQUIVOLOGIA**

Ismaelly Batista dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6442009098**

**CAPÍTULO 9..... 92**

**DIPLOMA E PROFISSÃO, PARADOXOS DA FORMAÇÃO SUPERIOR**

Elane Luís Rocha

Mara Rúbia Alves Marques

**DOI 10.22533/at.ed.6442009099**

**CAPÍTULO 10..... 105**

**“O SINAL ESTÁ FECHADO PRA NÓS, QUE SOMOS JOVENS”? AS RELAÇÕES E INTERAÇÕES CONSTRUÍDAS (OU NÃO) ENTRE A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E JUVENTUDES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA/PI**

Marcos Rangel de Sousa Costa

Luciano de Melo Sousa

Gabriel Eidelwein Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.64420090910**

**CAPÍTULO 11..... 120**

**CURRÍCULO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS: UM ESTUDO DE CASO**

Juliana de Souza Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.64420090911**

**CAPÍTULO 12..... 131**

**A SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O ESTUDO DO CONCEITO DE CIDADANIA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

Michel Gustavo de Almeida Silva

Vitor Machado

**DOI 10.22533/at.ed.64420090912**

**CAPÍTULO 13..... 143**

**POR UMA ESCOLA PÚBLICA INCLUSIVA: A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES BOLIVIANOS NA EMEF ESCRITORA CAROLINA MARIA DE JESUS**

Israel Filipe Santos Nascimento

Marina Nascimento Simão

**DOI 10.22533/at.ed.64420090913**

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>157</b>
FERROVIA, IMPRENSA, ESPORTES E SOCIEDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX EM PONTA GROSSA – PARANÁ	
Cláudio Jorge Guimarães	
Alfredo César Antunes	
Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64420090914</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA .....</b>	<b>171</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>172</b>

# CAPÍTULO 3

## PRÁTICAS EMERGENTES NA ARTICULAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E DESIGN DE VESTUÁRIO

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 18/06/2020

### **Valdecir Babinski Júnior**

Universidade do Estado de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Design de  
Vestuário e Moda  
Florianópolis – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/3236784093903342>

### **Mariana Moreira Carvalho**

Universidade do Estado de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Design de  
Vestuário e Moda  
Florianópolis – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/4716148298606671>

### **Jussara Dagostim**

Universidade do Estado de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Design de  
Vestuário e Moda  
Florianópolis – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/9512150097405752>

### **Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese**

Universidade do Estado de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Design de  
Vestuário e Moda  
Florianópolis – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/2350564705244603>

### **Neide Köhler Schulte**

Universidade do Estado de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Design de  
Vestuário e Moda  
Florianópolis – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/2166230362197561>

### **Lucas da Rosa**

Universidade do Estado de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Design de  
Vestuário e Moda  
Florianópolis – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/1943713096006841>

**RESUMO:** O presente artigo é fruto de pesquisa descritiva, qualitativa e básica/pura. O objetivo está em apresentar e descrever a articulação do Design de Vestuário à sustentabilidade pelo intermédio de quatro práticas emergentes e suas propostas estético-formais: (i) design e trabalho artesanal; (ii) design e ativismo; (iii) design para remanufatura; e (iv) *zero waste design*. No âmbito da primeira prática são apresentados os casos da marca *Recollection Lab* e da designer Carla Fernández. No tangente ao design e ativismo, citam-se os casos *Justa Trama* e *Armário Coletivo*. Em design para remanufatura, aponta-se os casos *Comas* e *Patch Over Patch*. Por fim, a marca *Contextura* e o figurinista *Nick Cave* ilustram a prática do *zero waste design*. Entende-se que as práticas apresentadas nesse artigo promovem novas abordagens para o desafio da aproximação entre Indústria Têxtil e de Confecção e sustentabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Design de Vestuário, Design e Trabalho Artesanal, Design e Ativismo, Design para Remanufatura, *Zero Waste Design*.

## EMERGING PRACTICES IN THE ARTICULATION BETWEEN SUSTAINABILITY AND APPAREL DESIGN

**ABSTRACT:** This article is a descriptive, qualitative and basic/pure research whose objective is to present and describe the articulation of Apparel Design to sustainability through four emerging practices and their aesthetic-formal proposals, which are: (i) design and craft work; (ii) design and activism; (iii) design for remanufacturing; and (iv) zero waste design. As part of the first practice, the cases of the Recollection Lab brand and designer Carla Fernández are presented. With regard to design and activism, the Justa Trama and Armário Coletivo cases are mentioned. In design for remanufacturing, we can see the Comas and Patch Over Patch cases. Finally, the Contextura brand and costume designer Nick Cave illustrate the practice of zero waste design. It is inferred that the practices presented in this article promote new approaches to the challenge of the approximation between the Textile and Apparel Industry and sustainability.

**KEYWORDS:** Apparel Design, Design and Craft Work, Design and Activism, Design for Remanufacturing, Zero Waste Design.

### 1 | INTRODUÇÃO

É inegável que a materialidade do mundo ocidental moderno produziu uma pressão sem antecedentes sobre os recursos naturais do planeta. Quando em meados do século XVIII, a Revolução Industrial permitiu à humanidade a produção em escala, não havia projeções para o esgotamento de suas fontes de energia ou de matéria-prima. Breve (2018) afirma que até a metade do século XX a natureza seguiu sendo vista como um bem inexaurível. Ao inventar a primeira máquina de costura, dez anos depois do começo da Revolução Industrial, por volta de 1770, o estadunidense Isaac Singer talvez não vislumbrasse o quão expressiva – ou o quão nociva – se tornaria a Indústria Têxtil e de Confecção para o mundo.

Segundo o relatório *Pulse of The Fashion Industry* (GLOBAL FASHION AGENDA, 2018), ou Pulso da Indústria da Moda, em tradução livre para o português, essa indústria gera, globalmente, cerca de 92 milhões de toneladas de resíduos sólidos. Dados apresentados pelo relatório apontam que, entre 2017 e 2018, 73% das peças confeccionadas foram destinadas para lixões e aterros sanitários; aproximadamente 15% foram enviadas para reciclagem; e 1% da matéria-prima utilizada na manufatura de novas peças foi reciclada (O'CONNOR, 2018). Para a Associação Têxtil e de Vestuário de Portugal (ATP, 2019), as estimativas são de que o setor alcance um crescimento de 81% até 2030, o que pode atingir o montante de 102 milhões de toneladas de peças de vestuário e de calçados em circulação no mundo. Não por acaso, Schulte *et al.* (2014), Müller e Mesquita (2018) e Silva (2018) classificam a Indústria Têxtil e de Confecção como a segunda maior poluidora do planeta, atrás apenas da Indústria do Petróleo.

Observa-se que, mediante os impactos negativos causados ao meio ambiente pela manufatura de peças de vestuário, novas práticas pró-sustentabilidade têm emergido do

campo do Design de Vestuário no intuito de minimizar os prejuízos provocados pela indústria tradicional. Ao se debruçar sobre os estudos de Fletcher e Grose (2011) e Gwilt (2014), Breve (2018) afirma que tais práticas podem ser denominadas de: (i) design com materiais de baixo impacto; (ii) design pelo reuso e remanufatura; (iii) design para o envelhecimento; (iv) design para reciclagem; (v) design pela modularidade; (vi) design pelo uso eficiente de materiais e recursos; e (vii) design colaborativo. O autor ainda cita as estratégias de design de Manzini e Vezzoli (2011) para o ciclo de vida de produtos com foco na sustentabilidade, a saber: (i) escolha de recursos de baixo impacto; (ii) extensão da vida dos materiais; (iii) facilidade de desmontagem; (iv) otimização da vida dos produtos; e (v) minimização de recursos.

Outras práticas emergentes relacionadas ao Design de Vestuário e à sustentabilidade são apresentadas por Martins (2017; 2018), que aponta para o emprego de múltiplas estratégias projetuais com ênfases em: (i) reduzir o número de operações obrigatórias na confecção de vestuário com foco em evitar o desperdício de energia; (ii) desenvolver peças que possibilitem e incentivem o reuso de suas matérias-primas; (iii) fomentar a reciclagem de partes ou de todo material empregado na peça quando em situação de pós-descarte; e (iv) incentivar o resgate de trabalhos e processos artesanais, tal como o crochê e o tricô. A autora também menciona o *zero waste design* (design para mitigação de resíduos) como prática emergente no trabalho de designers autônomos e estudiosos da área, a exemplo do finlandês Timo Rissanen, designer de moda e docente da *Parsons School of Design*, de Nova York (EUA).

Ao mapear projetos experimentais e pesquisas relacionadas com estratégias de design para promoção da sustentabilidade, Gwilt (2014) identificou cinco dimensões em que as práticas supracitadas estão presentes. A primeira dimensão é denominada “Design” e apresenta os seguintes desdobramentos: (i) design pela empatia; (ii) design pelo bem-estar; (iii) design pelo baixo impacto de materiais e processos; e (iv) design com material monofibra. A segunda dimensão, intitulada “Produção”, encontra-se composta por: (i) design para o desperdício zero; (ii) design pela durabilidade; (iii) design pelo uso eficiente de materiais e recursos; e (iv) design pela produção ética e de comércio justo. Na terceira dimensão, de nome “Distribuição”, Gwilt (2014) cita: (i) design pela necessidade; (ii) design pela redução do transporte; (iii) design pela redução/reuso de embalagens; e (iv) design pela participação das comunidades locais.

Gwilt (2014) ainda identifica outras duas dimensões: a quarta dimensão, de título “Uso”, e a quinta dimensão, chamada pela autora de “Fim da vida”. A quarta dimensão apresenta-se dividida em: (i) design pela multifunção; (ii) design pela modularidade; (iii) design pelo cuidado de baixo impacto; (iv) design pela customização; (v) design pelo conserto; e (vi) design pelos sistemas de produto/serviço. Por fim, a quinta dimensão desenrola-se em: (i) design pelo reuso; (ii) design pela desconstrução; (iii) design pela reciclagem/reforma; (iv) design pela remanufatura; e (v) design pelos sistemas de ciclo

fechado.

Em seu relatório sobre os quatro anos (2011-2015) do programa *Mistra Future Fashion*, Earley *et al.* (2016) apontam para práticas similares às citadas por Gwilt (2014). Com o apoio das professoras Clara Vuletich, Kate Goldsworthy, Kay Politowicz e Miriam Ribul e sob a égide da *University of Arts London* (UAL), Earley *et al.* (2016) compilaram cerca de cem estudos de casos de diversas empresas da Indústria Têxtil e de Confecção mundial, desde casos sobre moda *fitness* (vestuário voltado para prática de ginástica) até casos sobre grandes corporações de *fast fashion* (empresas multinacionais cujo vestuário é distribuído de maneira massificada). As autoras classificaram os estudos por meio de dez ferramentas, a saber: (i) design para mitigação de resíduos; (ii) design para circularidade; (iii) design para redução de impactos químicos; (iv) design para reduzir o uso de água e de energia; (v) design para explorar novas tecnologias; (vi) design inspirado na natureza e na história; (vii) design para produção ética; (viii) design para redução da necessidade de consumo; (ix) design para desmaterialização e para o desenvolvimento de sistemas e serviços; e, por fim, (x) design e ativismo.

Earley *et al.* (2016) ressaltam que o programa *Mistra Future Fashion* possuía o propósito de oferecer conhecimentos e soluções que pudessem ser utilizados pela indústria da moda sueca e seus *stakeholders* (partes interessadas, em livre tradução) para ampliar a performance e a competitividade do país diante do cenário mundial. As dez ferramentas identificadas pelas autoras foram agrupadas sob o título de “*Textile Toolbox*” (em português, caixa de ferramentas têxteis). As ferramentas apresentadas pelo relatório de Earley *et al.* (2016) foram validadas por meio de *workshops* (oficinas) e treinamentos com designers autônomos, estudantes de graduação e pós-graduação, alunos do ensino médio e empresas de pequeno, médio e grande porte.

Diante do exposto até aqui, este artigo possui como objetivo apresentar e descrever a articulação do Design de Vestuário à sustentabilidade pelo intermédio de quatro práticas emergentes e suas propostas estético-formais, sendo elas: (i) design e trabalho artesanal; (ii) design e ativismo; (iii) design para remanufatura; e (iv) *zero waste design*. A seguir, é apresentada a justificativa do recorte para o objetivo, bem como os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração desta pesquisa.

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O recorte apresentado no objetivo geral deste artigo articula-se aos autores descritos na introdução, de modo que as práticas selecionadas representam àquelas investigadas por Breve (2018), Earley *et al.* (2016), Fletcher e Grose (2011), Gwilt (2014) e Martins (2017; 2018). Destaca-se que a seleção de tais práticas também envolveu a configuração do grupo de estudo a que pertencem os autores deste artigo, uma vez que estes são alunos regulares do Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa), da

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Coordenado pela professora Doutora Neide Köhler Schulte, o grupo reúne pesquisadores das linhas de pesquisa Design de Moda e Sociedade e Design e Tecnologia do Vestuário que dissertam sobre os temas escolhidos – o que, por sua vez, justifica tal recorte. O Quadro 1, a seguir, denota as relações supracitadas.

Práticas selecionadas	Articulação	Dissertação de mestrado
Design e trabalho artesanal	Gwilt (2014): design pela customização e design pelo conserto	“Modelo conceitual para gestão de design de produtos artesanais” de Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese, sob orientação da professora Doutora Neide Köhler Schulte, a ser defendida até junho de 2021
	Martins (2017; 2018): design para o incentivo do resgate de trabalhos e processos artesanais	
Design e ativismo	Earley <i>et al.</i> (2016): design e ativismo	“Armário Coletivo: impulso para disseminação e suporte da iniciativa sustentável” de Jussara Dagostim, sob orientação da professora Doutora Neide Köhler Schulte, a ser defendida até junho de 2021
	Fletcher e Grose (2011): práticas para fins sociais e políticos	
Design para remanufatura	Breve (2018): design pelo reuso e pela remanufatura	“Remanufatura e sustentabilidade: transformação de resíduos têxteis em matéria-prima” de Mariana Moreira Carvalho, sob orientação da professora Doutora Neide Köhler Schulte, a ser defendida até junho de 2021
	Earley <i>et al.</i> (2016): design para circularidade	
	Gwilt (2014): design pelo reuso, design pela remanufatura e design pelos sistemas de ciclo fechado	
Zero Waste Design	Breve (2018): design para minimização de recursos	“Ferramenta projetual para abordagem zero waste (resíduo zero) em Design de Vestuário” de Valdecir Babinski Júnior, sob orientação do professor Doutor Lucas da Rosa, a ser defendida até dezembro de 2020
	Earley <i>et al.</i> (2016): design para mitigação de resíduos	
	Gwilt (2014): design para o desperdício zero	
	Martins (2017; 2018): zero waste design	

Quadro 1: recorte das práticas selecionadas

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir do recorte apresentado no Quadro 1, o artigo foi elaborado de modo a serem evidenciadas as abordagens ao Design de Vestuário mediante o contexto da sustentabilidade. Para cada prática estabelecida foram elencados e descritos exemplos que ilustram os aspectos estético-formais intencionados. Deste modo, na perspectiva de Gil (2008), o presente artigo pode ser classificado enquanto pesquisa descritiva, qualitativa e básica/pura, uma vez que, no tangente aos procedimentos técnicos empregados, a coleta de dados envolveu, tão somente, o levantamento bibliográfico de autores com afinidade aos temas propostos, escolhidos de forma randômica e não-direcional.

Salienta-se que a pesquisa ocorreu de modo narrativo e não-sistemático, tendo a análise de dados sido feita de maneira interpretativa e qualitativa. A argumentação favoreceu modalizadores deônticos para balizar a compreensão facultativa às ideias, assim como, também, foram empregados modalizadores epistêmicos no nível do possivelmente acreditável. A lógica utilizada pauta-se no pensamento indutivo com inclinações ao método dialético.

Assim, a partir dos procedimentos metodológicos, o artigo estrutura-se em seu referencial teórico de modo a apresentar, respectivamente, os tópicos: (i) design e trabalho artesanal; (ii) design e ativismo; (iii) design para remanufatura; e (iv) *zero waste design*.

### 3 | DESIGN E TRABALHO ARTESANAL

O Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), lançado em 2010 e em vigor atualmente, compreende que o artesanato nacional possui *status* de expressão cultural, o que ultrapassa seu significado enquanto produto. O programa determina que a execução do artesanato deve ser prioritariamente manual, salvo exceções em que o próprio artesão fabrica suas ferramentas ou emprega maquinário simples. Para este artigo, no entanto, usar-se-á o termo trabalho artesanal para expressar a confecção de vestuário quando realizada manual e criativamente. É válido ressaltar, no entanto, que as chamadas manualidades não são necessariamente fruto de criatividade ou mesmo de tradição passadas entre gerações, como no caso do artesanato. As manualidades podem ser corroboradas com o trabalho que a Indústria Têxtil e de Confeção tem desenvolvido no intuito de agregar valor e diferencial competitivo a seus produtos, na busca por alternativas pró-sustentabilidade.

O design, por outro lado, trata do projeto de determinado produto. Isto implica pensar no desenho projetual e planejar previamente a execução do produto perante as funções estimadas para seu uso. Mozota (2003) afirma que, além disso, o design exerce um papel substancial no marketing por meio da diferenciação, uma vez que se pretende influenciar a experiência do consumidor com o produto.

Nesse sentido, o trabalho artesanal, ao contar com o suporte do design, pode vir a atingir mercados pouco explorados e de maneira mais sustentável do que outrora, visto que se torna possível buscar características mais condizentes com os desejos dos consumidores. Para Fletcher e Grose (2011) e Gwilt (2014), na atualidade, a articulação entre design e artesanato implica em repensar o meio de produção tradicional, assim como, a escolha de matérias-primas – que podem advir de materiais reciclados, por exemplo – e as estratégias de diferenciação que, por sua vez, podem empregar a customização de peças ou outras tantas técnicas relacionadas.

Alguns designers têm se valido dessas estratégias de diferenciação para o desenvolvimento de suas coleções. Este é o caso de Larissa Moraes, uma designer criciumense que está à frente do *atelier Recollection Lab*. A designer customiza peças de

segunda mão garimpadas por ela mesma em brechós ou em saldos de estoques parados de fábricas de *jeanswear* (segmento voltado ao jeans) da região. Larissa desenvolve projetos exclusivos e contemporâneos em contato pessoal com seus consumidores, o que possui como objetivo o estímulo ao prolongamento da vida útil de suas peças.

Em suas peças, o *atelier Recollection Lab* utiliza, principalmente, aplicações, bordados e pintura manual. Ao analisar o perfil do *atelier* na rede social Instagram, percebe-se que as peças sofrem intervenções das mais diversas, desde mudanças significativas até novas e completas roupagens. É possível perceber, também, que o *Recollection Lab* trabalha junto com a empresa Damyller na remanufatura de peças da marca e por intermédio de pequenas coleções que são vendidas em seu endereço eletrônico.

Outro exemplo pode ser encontrado no trabalho da designer mexicana Carla Fernández que atua junto a comunidades indígenas (DW, 2019, 25m47s). Ao valorizar as heranças culturais dessas comunidades, a designer demonstra uma preocupação constante com a construção de uma moda ética, com valores sustentáveis e propostas estético-formais inovadoras. Segundo Fletcher e Grose (2011) e Gwilt (2014), a designer utiliza tecelagem manual e estamparia com tingimentos naturais para reformular formas e modelagens. As tradições indígenas que inspiram o trabalho de Carla Fernández não são estáticas e, portanto, ao se renovarem continuamente, oferecem possibilidades de transformação e de aporte ao vestuário, o que assegura um trabalho manual e criativo em constante mudança.

## 4 | DESIGN E ATIVISMO

Dentre as práticas emergentes instituídas para a sustentabilidade, utilizar de um discurso consciente aliado à compreensão de aspectos históricos e à práxis pode ser entendido como um meio ativista de aplicar o Design de Vestuário. O dicionário Aurélio conceitua o ativismo como “doutrina ou prática que preconiza ação política vigorosa e direta” (FERREIRA, 1993, p. 53). Portanto, ser um projeto com cerne político e engajado, relacionado ao vestuário e que prevê a desconstrução dos moldes produtivos e de consumo atuais na Indústria Têxtil e de Confecção foi critério para seleção dos exemplos desta seção.

Conforme sinalizado por Fletcher e Grose (2011), os ativistas defendem e praticam condutas efetivas para fins sociais ou políticos. As autoras apontam que a prática dos designers envolvidos no processo de sustentabilidade deve ser direcionada aos objetivos econômicos, ecológicos e sociais. Os designers de vestuário podem ser inovadores sociais, conforme indica Earley *et al.* (2016), e devem utilizar suas habilidades para atender às necessidades coletivas. Isto pode ocorrer por influência da comunicação que, por sua vez, pode provocar os consumidores a repensar questões ambientais e sociais.

Como primeiro exemplo de Design de Vestuário voltado ao ativismo, levanta-se

o caso Justa Trama, uma cadeia produtiva de algodão agroecológico que conta com um sistema de produção ecológico e sustentável com base na rede da economia solidária. A Justa Trama acredita em relações de produção sem exploração, atua por meio do cooperativismo e efetua o processo completo de produção, do plantio do algodão orgânico ao produto final, que passa pelas mãos de cerca de 600 trabalhadoras e trabalhadores, por etapas distribuídas em cinco estados do Brasil, a saber: Ceará, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os produtos da cooperativa são peças convencionais de vestuário, sem grandes diferenciais em modelagem, de tonalidades naturais – comuns aos fios orgânicos de algodão – e atemporais (JUSTA TRAMA, 2018).

O segundo caso dentre as práticas emergentes entre o Design de Vestuário e o ativismo consiste no projeto Armário Coletivo. O projeto emprega estratégias de reutilização de peças de vestuário de segunda mão, como aquelas advindas de brechôs, e prevê o compartilhamento desses e de outros bens materiais com o auxílio de um móvel urbano. O projeto, idealizado por Carina Zagonel e Albano Bernardes, conta com 14 pontos em Florianópolis (SC) e 1 em Curitiba (PR). O Armário Coletivo preocupa-se em recircular trabalho, energia e matéria-prima empregados nos processos manufatureiros que ainda assumem o modo como as roupas chegam até os corpos (ARMÁRIO COLETIVO, 2019). Nesse caso, as experimentações estético-formais se fazem subjetivas, uma vez que as escolhas do usuário se aliam ao seu senso de uso e de necessidade, sem obrigatoriamente estarem atreladas a uma tendência de consumo ou de design ditada pela Indústria Têxtil e de Confecção.

## 5 | DESIGN PARA REMANUFATURA

Por si só, o método do *upcycling* (reutilização) já se mostra eficaz quanto à remanufatura de roupas que não teriam outro destino, a não ser o descarte. Essa afirmação se mostra pertinente à medida que se observa o surgimento de muitas marcas de moda especializadas em recriar peças de vestuário a partir de outras já existentes, sejam elas provenientes de estoque obsoleto ou de material excedente (GWILT, 2014).

Tadeu *et al.* (2016) caracterizam o contexto de fornecimento desses bens de vestuário em pós-venda e pós-consumo, nos quais opera a logística reversa como um canal de distribuição para o reaproveitamento de peças de vestuário. Os canais de distribuição reversos de pós-venda apresentam em seu fluxo o retorno de bens materiais à sua origem como, por exemplo, do usuário final ao fabricante, por motivos que vão desde pequenos defeitos que os inutilizam até erros na emissão do pedido do produto. Já os canais de distribuição pós-consumo correspondem ao “retorno ao ciclo de produção/geração de matéria-prima de uma parcela de bens/produtos ou de seus materiais constituintes após o fim de sua vida útil” (TADEU *et al.*, 2016, p. 17).

A marca Comas, de São Paulo (SP), faz parte desse contexto de remanufatura, dentro do cenário brasileiro, que se mostra cada vez mais promissor. Liderada pela estilista Agustina Comas desde 2008, quando surgiu, a marca procura racionalizar o processo de experimentação estética e têxtil por meio do *upcycling*. A sua equipe desenvolve receitas e métodos que possam ser aplicados em peças de vestuário para sua recuperação, desconstrução, reconstrução e transformação, de modo a dar aos produtos descartados novas possibilidades de usos e significados. Sua principal matéria-prima é proveniente de camisas masculinas sem uso que, segundo o conceito de design elaborado pela estilista, dão nova vida às peças (COMAS, 2020).

Outro exemplo, já presente no cenário mundial, vem da Índia. Idealizada pela designer Kavisha Parikh, a marca *Patch Over Patch* cria peças de vestuário a partir de resíduos têxteis gerados pela Indústria Têxtil e de Confecção, e utiliza diversas técnicas de *patchwork* (mistura de trabalhos), que consiste no trabalho com retalhos, o que proporciona a cada peça uma estética única (PATCH OVER PATCH, 2020). A marca propõe novas e criativas possibilidades estético-formais sem, no entanto, afastar-se do que desejam os consumidores atuais. Nesse sentido, faz-se importante destacar que “ao adquirir novos usos, para além do primeiro descarte, os artefatos ganham uma sobrevida às vezes muito maior do que a ‘vida útil’ que lhes fora destinada por seus fabricantes” (CARDOSO, 2012, p. 159).

## 6 | ZERO WASTE DESIGN

Compreendido como uma abordagem ao processo produtivo com foco na mitigação de resíduos durante as fases de planejamento, desenvolvimento e confecção de produtos, o *zero waste design* possibilita a criação de peças de vestuário sem que sejam geradas sobras ou retalhos (RISSANEN, 2013; FIRMO, 2014; RIZZI, 2018). Isto ocorre por técnicas que empregam desde o encaixe total de moldes, na fase de design e de planejamento da modelagem, até a reinserção de aparras, arretas e fios sobressalentes como adornos ou ornamentos. Segundo apontam Anicet e Rüttschilling (2013), Firmo (2014), Rüttschilling e Anicet (2014), Müller e Mesquista (2018), Rizzi (2018) e Anicet (2019), esse é o caso da marca brasileira Contextura.

Fundada em 2010 pelas professoras Anne Anicet e Evelise Anicet Rüttschilling, a marca porto-alegrense desenvolve trabalhos que alinham arte, moda, design e desenvolvimento sustentável (ANICET, 2019). Segundo Anicet e Rüttschilling (2013), Firmo (2014) e Rizzi (2018), enquanto laboratório de investigação têxtil, a Contextura emprega como principais processos produtivos: a sublimação, a *moulage* (modelagem tridimensional) e as colagens têxteis – realizadas a partir dos resíduos dos processos anteriores.

Na *moulage*, as peças são criadas com o intuito de serem evitados quaisquer

desperdícios. Contudo, quando tal resultado não ocorre, os resíduos são prontamente encaminhados para serem empregados como *inputs* (entradas) na colagem têxtil. Sob esta técnica, “os resíduos tornam-se matérias-primas para tratamentos de superfície e embelezamentos” (ANICET; RÜTHSCHILLING, 2013, p. 29). Além de peças de vestuário com uma proposta estético-formal autoral e atemporal, a marca também gera acessórios, como colares-lenços, e painéis têxteis artísticos – alguns destes já apresentados em museus, como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e em bienais internacionais, como *Art Venice Biennale* e a *Boston Biennial* (MÜLLER; MESQUITA, 2018).

Outras experimentações no emprego de resíduos têxteis na etapa de confecção de vestuário podem ser encontradas nos trabalhos do australiano Nick Cave (RISSANEN, 2013; GARCIA, 2014). Garcia (2014) cita Nick Cave como exemplo de profissional que concentra múltiplas habilidades: além de designer, Cave é escultor, artista performático, músico, roteirista e compositor. Para a autora, o trabalho como designer começou a ser desenvolvido na década de 1990, quando Nick Cave realizava experiências a partir de diferentes tipos de resíduos: galhos de árvores, cabelo humano, sisal, bordados, botões, penas, miçangas e lantejoulas. Os materiais eram cosidos e cerzidos, experimentalmente. À época, as peças do designer possuíam forte influência dos trajes e das máscaras africanas utilizadas em rituais e cerimônias. Atualmente, o trabalho de Nick Cave aborda o uso de retalhos e resíduos têxteis de diferentes ciclos produtivos na composição de figurinos sob medida e de peças únicas, que são carregadas de conceito e de fruição artística, o que promove propostas estético-formais ousadas e disruptivas (RISSANEN, 2013).

## 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores deste artigo consideram ter obtido êxito quanto ao objetivo proposto – apresentar e descrever a articulação entre o Design de Vestuário e a sustentabilidade pelo intermédio de quatro práticas emergentes e suas propostas estético-formais: sendo elas: (i) design e trabalho artesanal; (ii) design e ativismo; (iii) design para remanufatura; e (iv) *zero waste design*.

Sobre a primeira prática, verificou-se o trabalho da marca brasileira *Recollection Lab* e da designer mexicana Carla Fernández, que ilustram que o processo produtivo, se realizado de modo manual e criativo, pode assegurar propostas estético-formais inovadoras e diferenciadas, se comparadas àquelas advindas da massificação do *fast fashion*.

No tangente ao design e ativismo, segunda prática descrita, faz-se notório perceber que o ativismo interligado ao Design de Vestuário e à moda, enquanto fenômeno social, atinge mais as esferas dos processos produtivos, das escolhas de consumo e da comunicação em relação às características estético-formais. Isso porque ao tratar da problematização das fontes de matéria-prima, do trabalho, da obsolescência programada a partir de tendências, do descarte indevido de têxteis, dentre outros aspectos, o ativismo tem sua essência

muito mais na quebra de paradigmas das práxis do que no desenvolvimento de novos produtos. Todavia, com o intuito de atingir mais partes interessadas para uma discussão e construção, tem-se como necessidade o trabalho de designers atentos ao modelo vigente de construção de produtos de moda, a fim de redesenhar e trazer a contemporaneidade aos arquétipos hodiernos. Exemplificaram o exposto os casos Justa Trama e Armário Coletivo.

Quanto ao design para remanufatura, foi possível denotar que, se empregado o *upcycling* como estratégia para o diferencial competitivo, o Design de Vestuário tende a assumir maior responsabilidade perante o ciclo de vida útil dos produtos de moda. Percebe-se que os sistemas criativos alternativos tendem a trabalhar de maneira associada ao sistema tradicional de produção, de modo que se torne viável ampliar estes processos ao ponto em que volumes maiores de resíduos possam ter um destino adequado. Para ilustrar como se articulam Design de Vestuário e sustentabilidade, foram citados os casos das marcas Comas, que trabalha a partir da transformação de camisas sociais masculinas em novas peças, e *Patch over Patch*, que utiliza a técnica de *patchwork* para criar novas propostas estético-formais cujo foco está em aproximar criatividade e desempenho comercial.

Por último, em relação ao *zero waste design*, foram apresentados os exemplos da marca brasileira Contextura e do figurinista australiano Nick Cave. Diferentemente das práticas emergentes citadas anteriormente, as propostas estético-formais em *zero waste design* podem apresentar determinada fruição artística e autoral, o que as torna disruptivas mediante a tradicional Indústria Têxtil e de Confecção. Ressalta-se que, neste sentido, o *zero waste design* age como uma abordagem voltada à mitigação de resíduos no processo produtivo do vestuário e, portanto, fomenta o emprego de estratégias pró-sustentabilidade.

As quatro práticas emergentes tratadas neste artigo demonstram o potencial de ação da Indústria Têxtil e de Confecção mediante o desafio de aproximar-se da sustentabilidade. Todos os exemplos supracitados servem como ilustração para a adoção de novos projetos, novas técnicas e novas estratégias que aliam a preocupação com o meio ambiente e o desejo inovador de ressignificação do design e da moda.

Por fim, os autores deste artigo agradecem ao Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa), à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que tornaram possíveis os encontros do grupo de estudo das linhas de pesquisa Design de Moda e Sociedade – coordenada pela professora Doutora Neide Köhler Schulte e à qual pertencem as dissertações das mestrandas Mariana Moreira Carvalho, Jussara Dagostim e Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese – e Design e Tecnologia do Vestuário, coordenada pelo professor Doutor Lucas da Rosa e cujo representante foi o também mestrando Valdecir Babinski Júnior. Faz-se necessário, ainda, agradecer o apoio financeiro prestado para alguns dos autores supracitados por meio do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação (PROMOP/UDESC) da instituição.

## REFERÊNCIAS

ANICET, Anne. **Vivências de Moda Sustentável**. Porto Alegre: [s.n.], 2019.

ANICET, Anne; RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. Contextura: processos produtivos sob abordagem *Zero Waste*. **Modapalavra e-periódico**, Florianópolis, v. 6, n. 11, p.18-36, jul - dez 2013. Disponível em: <http://200.19.105.203/index.php/modapalavra/article/view/3473-/2488>. Acesso em: 05 ago. 2018.

ARMÁRIO COLETIVO. **Onde estão os armários?** Disponível em: <https://www.armariocoletivo.com.br/>. Acesso em: 02 fev. 2020.

ATP – Associação Têxtil e de Vestuário de Portugal (Portugal). **Grandes marcas pouco sustentáveis**. 2019. Jornal T. Disponível em: <https://www.portugaltextil.com/grandes-marcas-pouco-sustentaveis/>. Acesso em: 11 maio 2019.

BREVE, Danilo Gondim. **Zero Waste**: design sustentável aplicado ao ensino de moda. 2018. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Têxtil e Moda, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

COMAS. **Comas São Paulo**. Disponível em: <https://comas.com.br/>. Acesso em: 31 jan. 2020.

DW, Histórias Latinas. **Carla Fernández: moda ética mexicana**. 2019. (25m47s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8Ubh5EHGMYG>. Acesso em: 29 mar. 2020.

EARLEY, Rebecca *et al.* **The Textile Toolbox: New Design Thinking, Materials & Processes for Sustainable Fashion Textiles**. Londres: University of The Arts London, 2016. *Full Research Report*. Disponível em: <http://www.textiletoolbox.com/media/uploads/report01/mistra-textile-toolbox-project-report-2011-2015.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2020.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

FIRMO, Francis da Silveira. *Zero Waste (Resíduo Zero): uma abordagem sustentável para confecção de vestimentas*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 11., 2014, Gramado. **Anais eletrônicos**. Gramado: Editora Edgard Blücher, 2014, p. 1-13. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br/s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/11ped/00668.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2018.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. Tradução de: Janaína Marcoantonio.

GARCIA, Sueli. **Arte e cultura da moda como fundamentos do vestir contemporâneo**. 2014. 195 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura), Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLOBAL FASHION AGENDA (Dinamarca: Copenhagen). **Taking the pulse of The Fashion Industry**. Disponível em: <https://www.globalfashionagenda.com/initiatives/pulse/#>. Acesso em: 17 nov. 2018.

GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2014. Tradução de: Márcia Longarço.

JUSTA TRAMA. **Como Fazemos**. Disponível em: <https://www.justatrama.com.br/como-fazemos/>. Acesso em: 02 fev. 2020.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011. Tradução de: Astrid de Carvalho.

MARTINS, Cláudia Regina. Sustentabilidade: emergências e novas abordagens em processos produtivos no design de moda. In: COLÓQUIO DE MODA, 13., 2017, Bauru. **Anais eletrônicos**. Disponível em: [http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/13-Coloquio-de-Moda\\_2017/GT/gt\\_6/gt\\_6\\_Texteis\\_2022\\_Novos\\_Caminhos.pdf](http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/13-Coloquio-de-Moda_2017/GT/gt_6/gt_6_Texteis_2022_Novos_Caminhos.pdf). Acesso em: 14 jan. 2018.

MARTINS, Cláudia Regina. Sustentabilidade nos processos produtivos de design de moda: abordagem *zero waste* em tecnologias tradicionais e novas tecnologias. In: FÓRUM FASHION REVOLUTION, 1., 2018, São Paulo. **Anais eletrônicos**. São Paulo: Instituto Fashion Revolution Brasil, 2018. p. 50 - 54. Disponível em: [https://www.fashionrevolution.org/wp-content/uploads/2019/01/FR\\_forum\\_2018.pdf](https://www.fashionrevolution.org/wp-content/uploads/2019/01/FR_forum_2018.pdf). Acesso em: 15 jul. 2019.

MOZOTA, Brigitte Borja. de. **Design Management: using design to build brand value and corporate innovation**. New York: Allworth Press, 2003.

MÜLLER, Madeleine; MESQUITA, Francisco. **Admirável moda sustentável: vestindo um mundo novo**. [S.l.]: Adverte, 2018.

O'CONNOR, Tamison. **As 7 principais prioridades de sustentabilidade para os líderes da moda**. 2018. Texto traduzido e adaptado do original "*Fashion's 7 Priorities To Achieve Sustainability*" do portal *Business of Fashion*. Disponível em: <http://slowdownfashion.com.br/2018/04/12/agenda-sustentavel-de-2018-para-os-ceos-da-industria-da-moda/>. Acesso em: 06 maio 2018.

PATCH OVER PATCH. **Patch Over Patch**. Disponível em: [https://www.instagram.com/patchoverpatch\\_upcycled/?hl=en](https://www.instagram.com/patchoverpatch_upcycled/?hl=en). Acesso em: 31 jan. 2020.

RISSANEN, Timo. **Zero-Waste Fashion Design: a study at the intersection of cloth, fashion design and pattern cutting**. 2013. 313 f. Tese (Doctorate of Philosophy – Design), University of Technology, Sydney, 2013.

RIZZI, Suelen. **Metodologias de desenvolvimento de produtos de vestuário: abordagem sustentável integrada com a modelagem zero waste**. 2018. 208 f. Dissertação (Mestrado em Design), Centro Universitário Ritter dos Reis, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.uniritter.edu.br/imagens/035UNR89/0000F1/0000F129.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2019.

RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet; ANICET, Anne. Estudo para construção de metodologia de design de moda sustentável. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 11., [s.l.]. **Anais eletrônicos**. [S.l.]: Editora Edgard Blücher, 2014, p.1044-1055. <http://dx.doi.org/10.5151/designpro-ped-00598>. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br/s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/11ped/00598.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2019.

SCHULTE, Neide Köhler *et al.* Logística reversa, reutilização e trabalho social na moda. **Modapalavra E-periódico**, Florianópolis, Ano 7, n. 13, p. 85-100, jan.-jun. 2014. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/5119/3317>. Acesso em: 23 nov. 2018.

SILVA, Fernando Moreira da. Moda inclusiva: cultura, responsabilidade social e polinização cruzada. In: AULER, Daniela; SANCHES, Gabriela (Org.). **Moda inclusiva**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2018. Cap. 3. p. 130-143.

TADEU, Hugo Ferreira Braga *et al.* **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alvenaria Estrutural 16, 22

Anúncio Audiovisual 53, 55, 57, 59, 61, 65

Arquivologia 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

### B

Bagaço do Caju 16, 17, 20, 21, 22

### C

Cidadania 106, 109, 110, 118, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 156, 171

Comportamento 18, 23, 38, 42, 57, 66, 74, 79, 116, 146, 156

Concreto Armado 16, 18, 22

Conjuntura 102

Consumidor Infantil 38

Consumismo 41, 52, 74, 75, 76, 79, 81

Consumo de Notícias 67, 70, 71

Cultura 35, 37, 39, 40, 46, 51, 53, 54, 55, 56, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 90, 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 128, 140, 141, 156, 158, 169

Currículo 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 139, 141, 142

### D

Design de Vestuário 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34

Diploma 92, 94, 99, 100, 102, 103

Disciplina 4, 91, 96, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 128, 134, 136, 140, 164

### E

Educação Básica 13, 109, 117, 118, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 141

Escola Pública 48, 105, 106, 120, 129, 143, 149, 155

Esportes 157, 162, 165, 169

Estudo de Caso 120

### F

Ferrovia 157, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169

Fibras 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

## H

Histórico-Crítica 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

## I

Imigrantes Bolivianos 143, 145, 146, 153

Imprensa 15, 73, 129, 157, 159, 162, 165, 167, 169

Inclusiva 37, 143, 145, 146, 149, 151, 155

Integração Social 143, 145

Interações Construídas 105

## J

Juventude 13, 14, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 119

## L

Linguagem Discursiva Regional 53, 65

## M

Mercados de Informação 82, 83, 84, 85, 87, 88

## O

Obsolescência Programada 33, 74, 78, 79, 81

## P

Pedagogia 127, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

Plataformização 67, 68, 69, 72, 73

Práticas Emancipatórias 120, 121

Produtos 16, 17, 26, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 39, 42, 43, 45, 49, 51, 56, 59, 69, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 123, 160, 161

Profissão 92, 99, 102

Publicidade 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 65, 67, 72, 75, 81

## S

Serviços 13, 14, 27, 39, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 102, 121, 153

Sociologia 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 153, 169

Sustentabilidade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 81

## T

Tweens 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52

# *Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)*

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# *Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)*

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**